

ATA Nº 29/2026

Aos seis dias do mês de julho do ano de dois e vinte e seis, às nove horas, na sede do Poder Legislativo, realizou-se a vigésima nona Sessão Plenária Ordinária, sob a presidência da Vereadora Cristina Rohde e contou com a presença de todos os Vereadores.

No horário aprazado, havendo número legal e invocando a proteção de Deus, a sra. Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando a mim, assessora legislativa, que realizasse a leitura de uma passagem bíblica. A seguir, anunciou que a Ata da Sessão Plenária Ordinária do dia 29 de junho de 2026, cuja cópia foi encaminhada para os e-mails, encontra-se em discussão e posteriormente foi colocada em votação, oportunidade em que foi aprovada por todos os vereadores presentes. Logo em seguida, foi solicitada à mim, assessora legislativa, que realizasse a leitura das correspondências da Mesa Diretora: recebidos do Poder Executivo, os Projeto de lei 093, 094 e 095/2026, bem como Projeto de Lei Complementar 008/2026; e a Proposição de homenagem ao cantor Luciano Silva, de autoria da Vereadora Cristina Beatriz Rohde. A sra. Presidente registrou que no dia 8 de julho irá aniversariar a assessora de imprensa desta Casa, servidora Juciele Ferreira da Silva, desejando muita saúde e bênçãos de Deus.

Posteriormente, atendendo o pedido de convocação da Vereadora Jaira Diehl, a sra. Presidente convidou para ocupar a Tribuna da Casa, o Secretário Municipal de Transportes, Obras Públicas e Trânsito, Sr. Jairo Samuel Radtke, para falar das atividades da secretaria e responder questionamentos dos Vereadores e vereadoras desta Casa, referente à sua pasta. Como o Secretário quis que os questionamento logo seguissem, inicialmente manifestou-se a Ver^a Jaira Diehl, que realizou as saudações costumeiras dizendo que gostaria que o referido Secretário fizesse uma explanação de quais atividades que vêm sendo realizadas a qual é titular, e também se existe um cronograma diário e semanal dessas atividades. O Secretário saudou a todos, dizendo que desde 2024, logo após a enchente, a Secretaria sofre muito em questão das estradas, e da recuperação, porque, no geral, 90% delas, foram seriamente afetados, e estão fazendo o possível para recuperar as estradas, sempre tentando fazer o melhor, para atender a população, mas hoje todos sabemos que ainda existem muitas dificuldades, pois nesses 30 dias, se conseguiu trabalhar três dias com as motoniveladoras, em função das condições climáticas., ressaltando que se o tempo ajudar, na semana será trabalhado no Palmital, Linha Brasil, Picada Feltz, e se tempo permitir, a partir de quarta, atenderão a região do Alto Passa Sete, Costa do Rio, Quilombo e Cortadinho, sendo que o Rincão de Fora, a Picada Escura, e o Corredor dos Vargas estão sendo atendidos, prosseguindo para a região do campo. Outra máquina está na Linha Travessão, trabalhando da escola Max Sperling até o fim da Linha do Salso, que ainda precisa ser recuperado, porém o serviço só não foi feito ainda, em virtude de excesso de umidade, porque é uma região onde a estrada pega pouco sol, mas, na medida do possível, as localidades estão sendo atendidas. A Vereadora Jaira disse que esteve na localidade de Linha do Salso, ressaltando que mesmo que a patroa tenha passado, existem vários pontos, e isso é uma demanda dos moradores, que faça necessária a colocação de material com envaletamento, indagou se o Secretário tem acompanhado esses serviços que vem sendo realizado? É feita a supervisão dos trabalhos? O Secretário falou que nem sempre consegue acompanhar, e por isso, existem os diretores que geralmente acompanham os caminhões que colocam

cascalho, mas acredita que, em boa parte, foi colocado o material, mas, se tiver que colocar mais, se volta ao local se e coloca. A Ver^a Jaira sugeriu que retornasse, principalmente, para a Linha do Salso, para que verificasse a questão do enviaetamento, porque a água escorre na estrada, e também existem pontos onde a motoniveladora já passou, e precisa, colocar material, mas lhe preocupa é que é um gasto duplo, e todos sabemos da crise financeira que o município atravessa, então, se houvesse um papel fiscalizatório nesse sentido, não haveria demanda de gastar novamente por um serviço que já foi feito. Também disse que esta Casa instalou uma CPI, uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar fatos a respeito da demolição do prédio do Cras, indagando ao secretário Jairo, se as máquinas que estavam lá no Cras eram da Secretaria de Obras? E se esta ordem veio do veio do prefeito ou de quem? O Secretário Jairo, afirmou que a ordem não veio do sr. Prefeito e sim, da Secretária Alexandra Bini. A Vereadora Jaira, pediu que fosse consignado em Ata que esta manifestação do Secretário Jairo, afirmando de que a ordem para demolição do prédio do Cras, foi da Secretária Alexandra, que determinou numa outra pasta, onde tem um outro gestor, que se fizesse a referida demolição lá do Cras. Outro questionamento que a Vereadora Jaira fez é que se vê máquinas trabalhando em propriedades, e que não é na via municipal, indagando se essas máquinas, pertencem à Secretaria de Obras e se finais de semana, realizam essas atividades também? O Secretário Jairo, afirmou que não, pois nenhuma máquina da sua pasta realiza esse tipo de atividade, durante os finais de semana. A Ver^a Jaira disse que se vê máquinas saindo da Secretaria de Obras, no sábado de manhã, no domingo de manhã, e nos feriados também, salvo se houvesse uma emergência, como um desbarrancado ou uma tragédia, como se justificaria, então, uma máquina da secretaria sair, porque o próprio Secretário diz não ter conhecimento, indagando então, se o Secretário sabe se, durante o período de expediente da Secretaria, são realizados contratos também para os nossos agricultores. Respondendo ao questionamento, o Secretário Jairo falou que quando uma máquina sai, durante um sábado, um domingo, é para socorrer outra máquina, dando como exemplo lá na Rebentona, tem uma colhedeira atolada, ou, um caminhão lá na Linha Brasil ou lá no Quilombo, querendo virar, e esses serviços não deixa de atender, porque ele é para um transportador, um lavoureiro, e muitas vezes, está empenhado, e quando a máquina sai no fim de semana, é fazer um socorro, fazer um socorro. A Ver^a Ginevra disse manifestar-se para tirar uma dúvida com o Secretário Jairo: existiu um processo administrativo, entre secretarias, solicitando essa demanda da demolição do CRAS, ou foi só verbalmente? O Secretário Jairo disse que não saberia responder, porque não lhe compete. A Ver^a Ginevra esclareceu que quando se faz solicitações entre secretarias, da Câmara, se faz por meio do processo digital, então teve processo digital desta solicitação? Secretário Jairo afirmou que ao que sabe, não houve, e não recebeu nenhum documento escrito a respeito. A Vereadora Jaira voltou a ocupar a palavra, indagando ao Secretário se ele não recebeu nenhum ofício com este pedido ou determinação? Respondendo o Secretário disse: “que se veio, ele não recebeu e não tem conhecimento”. A Ver^a Jaira disse que o Secretário deve de ter um caixa de e-mail, de entrada no sistema, como todos os secretários têm, e, por exemplo, na semana passada, a secretária Isabel, fez a convocação para comparecesse aqui nesta data, e ainda manteve contato telefônico para assegurar que o mesmo estivesse aqui, sendo confirmada a presença, e aproveitou para parabenizar a mim, Isabel, pelo seu empenho também, indagando novamente se o Secretário não recebeu nada a respeito da demolição do prédio do Cras. O Secretário respondeu: “ Não, não, não sei de nada”. A

seguir, a Ver^a Jaira disse existem vários equipamentos na Secretaria de Obras, indagando se o Secretário foi consultado em algum momento, pelo Chefe do Executivo ou Secretaria da Administração, se deveria fazer mais concurso para operador de máquina, para motorista, operador de motoniveladora, ou isso também não é do seu conhecimento do mesmo, ou também não houve nada nesse sentido? Respondendo o Secretário Jairo afirmou que ainda existem duas vagas, do processo seletivo a ser chamado, e para motorista está saindo um concurso público, que está em andamento, mas a falta de operadores se dá, devido a muitos servidores pedirem aposentadoria, e temos operadores que estão aposentados há anos, e a municipalidade ainda não preencheu estas vagas.

A Ver^a Jaira disse que lhe causa certa estranheza, a manifestação do Secretário, pois são vários veículos, várias máquinas que estão vindo, e são apenas uma, duas vagas, inclusive cadastro de reserva, e essas pessoas que querem ingressar em um concurso público, para fazer Candelária crescer cada vez mais, com apenas uma vaga ou dois cadastros de reserva, o quão burocrático é a elaboração de um concurso público, e aí criam somente uma vaga com dois cadastros de reserva, acreditando que a Administração Municipal teria que ter observado essas situações com mais rigor. O Ver. Marlon também manifestou-se, saudando a todos, dizendo que também já passou pela Secretaria de Obras, e entende perfeitamente as dificuldades, mas gostaria de fazer uma pergunta a respeito da frete do calcário: se a Secretaria de Obras ainda faz algum transporte de calcário para produtores rurais, eventualmente? Respondendo, o Secretário Jairo afirmou que não, porque a demanda da Secretaria de Obras é muito grande nas estradas, “então, no momento, não se está puxando calcário de maneira alguma, e isso é parte da pasta da Secretaria de Agricultura, e não se envolve. O senhor não tem conhecimento de como é cobrado isso? Não, eu não me envolvo, porque o seu compromisso é com a Secretaria de Obras”. O Ver. Marlon indagou ainda, ao Secretário se o mesmo tem conhecimento de se é cobrado algum valor aos produtores rurais de serviços prestados por equipamentos da Prefeitura? , e se chegou a escutar isso em algum momento? Respondendo o Secretário afirmou “ Não, para mim, não chegou nada, não. Não sou sabedor de nada”. A Ver^a Jaira, indagou se existe um grande número de contratos ainda pendentes para serem executados pela secretaria de Obras, ou este cronograma está mais ou menos em ordem? Respondendo o Secretário Jairo afirmou que contrato, na verdade, a Secretaria de Obras não faz . A Ver^a Cristina disse também ter questionamentos, pois ao ouvir aqui os colegas que lhe antecederam, causou bastante estranheza quando foi dito que uma gestora, uma Secretária de uma outra pasta, vem determinar um serviço na Secretaria de Obras, e o serviço é executado sequer, sem nenhum laudo, sem nada, e o Secretário não possui nenhum conhecimento a respeito, e se vier um outro, uma secretária, ou um secretário dizer assim, você tem que ir lá, secretário, designar a sua máquina para demolir tal prédio, isso pode ser feito sem nenhum laudo, e onde está a Secretaria responsável? Onde está o laudo dos engenheiros? , pois estes profissionais existem na prefeitura. E como que isso é feito assim, de modo algum, sem sequer ter nada por escrito, de forma verbal? Trata-se de uma vontade da Secretária A Ver^a Jaira disse que na sua concepção, houve uma total falta de respeito com a pessoa do Secretário, pois a Secretária de outra pasta, entra na Secretaria de Obras, e determina o que vai ser feito?! E o Secretário Jairo, jamais, pela postura que tem, esteve na Secretaria da Assistência Social e determinou qualquer coisa, com certeza. O Secretário disse que dentro da municipalidade, existe uma sintonia com os secretários e trabalham em

conjunto, um ajuda o outro, pois estão lá para resolver as coisas, e simplesmente foi um pedido que ela fez, como dizer que não? Ainda foi indagado quem determina o cronograma de serviços de cada dia, ao que o Secretário respondeu que ele realiza o cronograma, geralmente um dia antes, e evidente, que o Prefeito, sugere alguns serviços. A Ver^a Cristina perguntou se existe nenhuma pessoa autorizada na Secretaria de Obras para receber algum dinheiro. O Secretário respondeu que “dinheiro que é pago para serviço somente no caixa da Prefeitura”. A Ver^a Cristina lembrou da Lei vigente que até duas horas não é cobrada aos agricultores de serviços de máquina, indagando ainda, se essa lei está em prática? O Secretário Jairo afirmou que a Lei está sendo cumprida, e o que passar deste tempo, geralmente, o operador tira o recibo e larga lá na Secretaria de Agricultura para o agricultor, depois disso, fazer o pagamento, é pago no caixa da Prefeitura? E ninguém está autorizado a receber nenhum recurso. A Ver^a Cristina falou ainda, que às vezes, causa indignação quando se vê que a lei, os contratos, quando se busca informação no Portal da Transparência e não vê de forma a ser executada esta lei, pois é muito importante, porque o que os produtores precisam também do recurso, porém, muitas vezes, eles dizem que nem pagando com o contrato o serviço é feito, lembrando inclusive, no passado, de uma patrola que foi queimada, como também se soube de fatos de furto de óleo diesel das máquinas, enquanto que as máquinas ficam nas localidades do interior, inclusive, peças, às vezes, e esses fatos são de conhecimento dos Vereadores. Foi indagado, ao Secretário de Obras se, quando ocorrem esse tipo de fato, de situações, é feito algum registro de ocorrência, algum BO ou se é averiguado isso?, e de qual forma a Secretaria de Obras procede quando acontece esse tipo de situação? Respondendo o Secretário Jairo afirmou que não, porque só o BO, na sua opinião, não tem respaldo nenhum, e fica por isso, não tem o que fazer, isso aconteceu em várias, já no passado, e é de praxe, não é de hoje, já sempre aconteceu. A Ver^a Jaira disse que a forma legal, quando há um roubo, é fazer registro de ocorrência, pois só quem pode investigar é a polícia, e, no mínimo, quem deveria se abrir na Prefeitura, é uma sindicância interna para apurar os fatos, porque, senão, a Secretaria de Obras, daqui a pouco, vai virar terra de ninguém, indagando se não existe déficit financeiro dentro da sua secretaria, ou as finanças da secretaria de Obras estão com superávit? E não entende, se há alguém que acha que pega, porque o público é de todos, se cada um for lá e tirar um pouco, aí vai virar uma terra de ninguém, e daí o Secretário diz que não tem respaldo, a forma legal e correta é fazer o registro na Delegacia de Polícia, até para que este registro, depois, faça parte de um processo de sindicância administrativa interna, e como é que nós não vamos ter respaldo? Então, a nossa justiça é falha, ela tem falha, sim, no regime democrático, mas é o que nós temos, e cabe a nós, cada um ente público, fazer o melhor possível, e cobrar, por transparência, e o Secretário, como ordenador de despesa, deveria, fazer a denúncia à Polícia, ao Ministério Público, à Quarta Câmara dos Prefeitos, ressaltando que o Secretário Jairo, deve cuidar do seu nome, pois o mesmo é transitório lá. A Ver^a Cristina falou que é muito preocupante, pensarmos que o patrimônio público, que esses fatos todos podem ficar assim, e por isso que as coisas estão do jeito que estão, se cada um pensar desta forma, lembrando que já foi coordenadora regional de educação, e já foi secretária em uma pasta no município, mas foi ordenadora de despesa do Estado, e pensa que não é assim que a gente tem que fazer a gestão pública, não é desta forma, então, é muito fácil, como o caso da patrola que queimou ou furtaram, e não vão fazer um registro? Foi lembrado ainda, que alguns anos atrás, até um trator de esteira andou evaporando, que pesa algumas toneladas, e nada foi feito. O Ver. Mateus agradeceu a

presença do secretário de obras, ressaltando que sabe-se das dificuldades que o secretário enfrenta quanto a manter as estradas em boas condições, e agora mesmo estamos num período mais difícil ainda, que é o inverno, chuva, recentemente uma semana de chuva, mas é preciso cobrar as estradas, porque é uma demanda que chega até nós e a gente repassa para lá, agradecendo a todos os pedidos que são executados, dizendo que é conhecedor de um grande problema da Secretaria de Obras, que é a falta de caminhões para transporte de cascalho, que graças a Deus tem a previsão de chegada de mais dois caminhões, que foi aberto licitação, que eu estava acompanhando pelo portal, questionando ao secretário quanto ao serviço, como dito pelas colegas da "porteira para dentro", mas acha que muitas vezes se dá em complemento da Secretaria de Agricultura, e como já dito, sabe-se que todos os contratos são feitos através da Secretaria, só para confirmar se realmente isso acontece, esse apoio com a Secretaria de Agricultura ou não, também dizer sobre as estradas que se encontram em más condições, por exemplo, tem conhecimento da estrada da Linha Boa Vista, que foi recentemente patrolada, Picada Escura, que já estava bastante precária, pedir para que coloque também no cronograma, quanto aos cargos dos concursos, pois se comentava na última reunião das comissões, por exemplo, o operador é um cargo que não veio neste concurso, e comentava de forma informal, sobre a previsão de um novo concurso no segundo semestre com esses cargos. Sobre o pedido da secretária para a demolição do Cras, indagou ao Secretário Jairo, se este tem, mesmo que informal alguma conversa de whatsapp, ou alguma coisa neste sentido, solicitando a máquina para a demolição do prédio, e também quanto ao processo de sumiço de coisas, enfim, entre outras, inclusive soube de um desaparecimento de uma máquina lá, e sim, foi registrado boletim de ocorrência, ele foi arquivado por falta de provas, também dizer sobre a patroa que incendiou, e sabe disso porque questionei em que, no momento, os bombeiros não foram acionados, somente depois foi informado que, por ser uma localidade sem sinal, e não tinha como fazer o acionamento, que depois acionaram, a se esteve no local, e que tinha sido aberta uma sindicância, e acredita que alguns dos sumiços e algumas das coisas que acontecem, sim, são registradas, talvez não seja de conhecimento do Secretário Jairo, mas são feitos. Foi questionado ainda, quem determinou a entrega de água na propriedade do senhor prefeito municipal no seu açude, pois o próprio disse não ter conhecimento, que não foi da sua determinação, e se essa determinação saiu da secretaria de obras para fazer entrega de água no açude, na época quando tinha uma estiagem ainda. Respondendo o Secretário Jairo falou não ser da sua competência. O Secretário afirmou ainda que está sendo feito um depósito de cascalho junto ao Parque de Eventos com mais de 200 cargas de cascalho que poderão auxiliar nos trabalhos. Foi falado ainda em um plano para arrumar aquele trecho da Rebentona, da estrada que está desbarrancando. O Secretário falou que trata-se de uma questão bem complicada em função de licenças que são necessárias. Ainda foi indagado se existem máquinas terceirizadas trabalhando na Secretaria de Obras? O Secretário Jairo respondeu que não, nenhuma e nenhuma empresa terceirizada está trabalhando.

No Expediente o primeiro inscrito foi o vereador Marcelo D'Ávila, que realizou as saudações costumeiras a todos. Inicialmente, parabenizou a comunidade São Pedro, da Linha Passa Sete, pelo excelente almoço realizado no dia de ontem, evento muito bem organizado, com uma comida saborosa e, acima de tudo, um grande espírito de integração entre famílias de toda a comunidade.

Intervenção do Ver. Jair, agradecendo a essa comunidade, à diretoria, demais colaboradores e demais membros daquela comunidade, por se esforçar para fazer essa festa, e fizeram um pavilhão novo, que está ficando muito bom, sugerindo a remessa de um ofício dessa Casa em nome de todos os vereadores, parabenizando a diretoria e comunidade pelo excelente evento realizado.

Retomando a palavra o Ver. Marcelo falou a respeito dos dois dias em que esteve em Brasília/DF, acompanhando a mobilização em defesa da pauta da PL 5122, agradecendo à Câmara de Vereadores, que representei, aos produtores rurais de Candelária, ao Sindicato Rural de Candelária e todos os produtores do Rio Grande do Sul, que participaram dessa importante mobilização. Já na terça-feira e na quarta-feira, estiveram visitando os gabinetes das lideranças partidárias da Câmara dos Deputados, pois são lideranças que têm a possibilidade de colocar a PL 5122 em pauta para votação, e fizeram um grande esforço, dividindo a comitiva para conseguir visitar o maior número possível de gabinetes, e infelizmente, não conseguiram falar com todas as lideranças, mas foram recebidos por diversos parlamentares, entre eles deputados e senadores. E em todas as reuniões, levaram a preocupação dos produtores e reforçaram a necessidade de que a matéria fosse colocada em pauta. Já na terça-feira, infelizmente, o PL 5122 não entrou em pauta. E na quarta-feira, havia uma expectativa de uma reunião com o Presidente da Câmara dos Deputados, em sua residência, junto com produtores, prefeitos e lideranças do movimento SOS Agro, no entanto, essa reunião acabou não acontecendo, e mesmo assim, seguiram visitando os gabinetes e mantendo a mobilização e a pressão junto aos parlamentares, e agora, a expectativa é que hoje, o governo apresente uma medida provisória ou que a PL 5122 finalmente seja colocada em pauta para a votação, e irão continuar acompanhando e torcendo para que essa demanda tão importante, para o nosso setor produtivo tenha um desfecho positivo. Por fim, agradeceu de forma muito especial a todos os que estiveram na caravana em Brasília, pois foram dois dias de muito trabalho, diálogo e dedicação em defesa dos produtores rurais e dos interesses da nossa região, do Rio Grande do Sul, pois eram produtores de Hulha Negra, Pedras Altas, Bajé, Cachoeira, Santana do Livramento., ressaltando que hoje, alguns estão endividados, pedindo ao governo para dar uma luz lá no fundo do túnel, A seguir, pediu o envio de ofício ao Daer, pois na semana passada, entrou em contato para o responsável, solicitando a intervenção paliativa da 410, no trecho entre o Alceu e a entrada do Albardão, até a 403, atendendo a comunidade de Rincão da Lagoa e Capão do Valo, pois ali até atolou um ônibus que realiza o transporte escolar. Solicitou ao envio de ofício ao Secretário de Obras, para que avalie a possibilidade de instalação de um quebra-molas na Rua dos Sonhos visando aumentar a segurança do motorista e pedestre, e que nesta mesma rua, seja dada uma atenção, pois existe uma infiltração na calçada, cujo problema deverá ser solucionado. Pediu ainda reparos de um bueiro na estrada da localidade da estrada do Rincão do Taquaruçu, antes da propriedade do seu Eloi Hintz, pois o bueiro caiu e a estrada está bem perigosa. Pediu ainda, providências em relação a Rua Amandio Silva, cujas pedras devem ser arrumadas, em frente à Emei Dona Tereza, pois agora, estão fazendo um serviço de recuperação do calçamento defronte a Loja Afubra.

Intervenção do Ver. Ismael, dizendo que, segundo informações, será feita recuperação do calçamento defronte a Loja Afubra, sendo que a Rua Amândio Silva será a próxima a receber a recuperação.

O próximo Vereador a manifestar-se foi Ismael Soares, que realizou as saudações costumeiras a todos. Falou a respeito do assunto trazido pelo colega Marcelo sobre o Agro, dizendo que o governo federal que aí está, sempre teve um discurso, desde quando assumiu esse mandato, contra o agro, chamando o agro de fascista, e parece que agora, saiu do discurso, e veio para a prática, fazendo uma manobra para negar a securitização aos agricultores gaúcho, e não conseguiram votar, então, o PL lá na Câmara dos Deputados, boicotados por esse governo que aí está, e além de tudo, colocou no colo do setor do tabaco, 55% de imposto no cigarro para subsidiar o preço do diesel, do diesel de todo o país, ele colocou o imposto no setor que sustenta a nossa região, que traz dinheiro para a nossa região e para os nossos produtores, fumicultores, que têm perdido tanto no preço, e que têm perdido tanto dinheiro, ainda mais se for comparar com os preços realizados no ano passado. E agora, para completar, as máquinas que viriam pela bancada gaúcha, e que Candelária receberá três retroescavadeiras, uma a pedido deste vereador, o governo federal cancelou o empenho de pagamentos dessas máquinas, ressaltando “sabe lá, Deus, quando vão entregar”, pois máquinas que atenderiam a Secretaria da Agricultura, que poderiam servir aos nossos agricultores, já poderiam estar em Candelária, porém o empenho foi cancelado, e esse é o motivo do atraso. Indagou será que o governo não tem dinheiro para pagar? Pode ser, pois quem sabe, poderá direcionar dinheiro para outros lados, ou vai fazer campanha eleitoral com essas máquinas, e ninguém do TSE vai ver. A seguir, agradeceu a Secretaria de Obras, e a Prefeitura, pelo pedido atendido, do conserto realizado defronte a Loja Afubra. E para finalizar, disse que falará sobre um assunto mais espinhoso, que lhe causa bastante estranheza de a Câmara de Vereadores) querer gastar mais 30 mil reais para fazer uma CPI que está praticamente resolvida, dado o ponto destes questionamentos com o secretário Jairo, que quase foi uma reunião de CPI, pois na sua opinião, era uma coisa que, na minha visão, deveria ser convocada a CPI, e se num ano que o dinheiro está curto, poderíamos economizar e fazer com as nossas próprias mãos, sendo que temos dois advogados na Casa, pois a resposta do secretário Jairo, já temos, a resposta do secretário Jorge William, já temos e o Parecer do IGAM, também já temos, e numa entrevista a própria Secretária admite o objetivo da CPI, “e então nós vamos botar 30 mil reais numa CPI”, isso lhe causa um pouco de estranheza, porque acha que essa Casa tem condições de investigar, e tem condições até de admitir o parecer”, salientou o Vereador Ismael.

Intervenção sra. Presidente, da Ver^a Cristina, dizendo que em relação à CPI que o colega menciona, não é um valor de 30 mil reais, e o que foi decidido entre a comissão é o que vai ser feito, sendo que o Vereador Ismael não esteve presente na última reunião, portanto, foi decidido aqui com o apoio de todos os que estavam presentes na reunião da comissão da CPI, que a CPI vai ser realizada, até porque a contratação do advogado, é para dar um andamento legal ao trabalho deste Poder Legislativo.

Retomando a palavra, O Vereador Ismael indagou quanto vai ser pago nesse novo advogado? Respondendo a sra. Presidente afirmou que a comissão não lhe informou ainda.

O Ver. Ismael falou que o valor pago à outra CPI é de R\$ 34 mil reais, e baseado com o preço do outro advogado que a Câmara está pagando na CPI da Cultura, 34 mil reais, e não estava presente, e provavelmente seria voto vencido,) mas detém o seu direito de fazer as devidas críticas.

Em seguida, fez uso da palavra a Vereadora Ginevra da Silveira, realizando as saudações costumeiras a todos, agradecendo a presença do Secretário de Obras. Falando sobre o assunto abordado pelo colega Ismael, da CPI, disse que na última semana, aconteceu a primeira reunião a respeito da CPI, onde cinco vereadores compõem esta comissão: Ismael, Cézar, Jair, Ilceu e esta vereadora, onde foi eleito colega Ismael como Relator, e o colega Cézar como Presidente, e na oportunidade, manifestou o seu interesse de assumir ou a Relatoria ou a Presidência, mas não obteve nenhum voto, dos quatro vereadores participantes desta CPI, fato que não lhe causa estranheza, tendo em vista que dos cinco componentes da comissão, ela é a única vereadora de oposição e também a vereadora que assinou o requerimento para abertura. Foi feita a reunião, na oportunidade, quatro vereadores estavam presentes, e os quatro decidiram que haveria assessoria jurídica, e foram os quatro votos favoráveis à contratação, a contratação que, por enquanto, está em processo de inexigibilidade, ou seja, está sendo coletado, os orçamentos para a contratação do profissional que vai estar acompanhando, e ela é favorável à contratação externa, porque, assim, como dizem que tem oposição aqui, os advogados da Casa, que são também comissionados, ou seja, também são por contrato, e para não haver essa questão, e para haver a questão da imparcialidade e também de um trabalho específico relacionado à CPI, é importante que seja contratado, cada um dentro da sua expertise, e quem faz direito sabe que está preparado para isso, e todos os valores, com certeza, serão para que melhor seja realizado o trabalho. E, como o colega Ismael quis assumir a Relatoria, já praticamente veio nessa Tribuna condenando a secretária e dizendo que ela assinou seu atestado de culpa.

Pedido de intervenção do Vereador Ismael, negado pela Ver^a Ginevra.

Continuando o seu pronunciamento, a Ver^a Ginevra falou que será mantido o devido processo legal. Porque na primeira reunião de comissões já houve um ato nulo, que foi a presença do vereador Ilceu, que não era mais vereador na oportunidade, e se não houvesse atenção a essa situação, lá no final da CPI poderia ser anulada a mesma, pois ela como advogada, sabe que cada ato que é exercido dentro de um devido processo legal, pois se há nulidade, se é nulo, pode haver a nulidade de todo um procedimento, e por isso, é importante que estejamos bem amparados juridicamente, não desmerecendo o trabalho dos advogados daqui da Casa, mas se está trabalhando com uma CPI, que já está, inclusive, percorrendo o Ministério Público, Câmara dos Prefeitos, e que é muito grave, e se há culpa ou não, depois a CPI, o Relator vai emitir o seu Relatório, e se não concordar com o mesmo, fará um relatório paralelo, e acredita que as coisas vão andar conforme a legislação determina. A seguir, pediu o envio de ofício de informações direcionado ao Secretário de Obras, para que informe se houve processo digital ou ofício oriundo da Secretaria de Assistência Social para a participação da Secretaria de Obras na demolição do CRAS.

O Pedido de Informação foi colocado em discussão e posterior votação, oportunidade em que foi aprovado por unanimidade.

Continuando, a Ver^a Ginevra pediu o envio de ofício (Pedido de Informação) à Secretaria de Agricultura e Departamento do Meio Ambiente, para que informe qual o procedimento é adotado para a questão do desbarrancado da Rebentona, e se já está havendo estudo técnico ou a obtenção das licenças ambientais necessárias.

O Pedido de Informações foi colocado em discussão e votação e foi aprovado por unanimidade.

Retomando a palavra, a Ver^a Ginevra pediu o envio de ofício Secretaria de Obras, solicitando o conserto da estrada em frente à creche Dona Tereza e o patrolamento da estrada do Travessão Schoendfelt, que encontra-se em péssimas condições de trafegabilidade. Pediu por fim, a recuperação da iluminação pública da Linha do Rio, em toda a extensão.

Após, manifestou-se a Ver^a Jaira Diehl, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento questionando a colega Ginevra, a respeito da CPI, assunto anteriormente falado por colegas, se são cinco membros eleitos, dois da bancada do P, um da bancada do MDB, um da bancada do PL e um da bancada do PSB, o Relator e o Presidente foram eleitos na primeira reunião, e mesmo não fazendo parte da comissão, se disse favorável à CPI, porque a CPI deve ser imparcial, e para que haja total transparência, porque é o que este Poder prima, mas se existem pessoas preocupadas com o desfecho final, no Ministério Público e na 4^a Câmara dos Prefeitos, em Porto Alegre, a denúncia também será levada, e o valor do prédio do Cras que foi demolido, alguém terá que ser responsabilizado pelos atos que resolveram fazer, ressaltando porém, que isso não é problema desta Casa, e sim, do Judiciário, pois cabe, à Polícia, ao Ministério Público, ao Judiciário, o papel investigatório. A seguir, pediu o envio de ofício ao Sr. Prefeito, (Pedido de Informações), para que envie a esta Casa os relatórios dos valores arrecadados, através de contratos de serviços prestados pela Secretaria de Agricultura, cujo valor dos contratos pagos são pagos no caixa da Prefeitura, na tesouraria.

O Pedido de Informações foi colocado em discussão e posterior votação, oportunidade em que foi aprovado por unanimidade.

Retomando a palavra, a Ver^a Jaira reiterou os pedidos dos Ofícios 320 e 334/2026, pois passados 30 dias do prazo legal, ainda não foram respondidos.

O Pedidos de Informações foram colocados em discussão e posterior votação, oportunidade em que foram aprovados por unanimidade.

A seguir, fez uso da palavra a Ver^a Cristina Rohde, que realizou as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento solicitando Pedido de Informações direcionados ao Prefeito e Secretária de Assistência Social, para que enviem a esta Casa, a cópia integral) do processo de concorrência eletrônica número 17/2025, inclusive os documentos de habilitação das empresas interessadas e o posterior contrato, cujo objeto é a construção de um Centro-Dia para a Pessoa Idosa.

O Pedido de Informação foi discutido e votado e aprovado por unanimidade.

Retomando a palavra, a Ver^a Cristina solicitou o envio de ofício ao Secretário de Obras, para que façam uma valeta que a água da estrada está despontando no pátio do seu Derli Rehbein, no Alto da Légua, pois as águas invadem a lavoura de fumo, prejudicando muito esta família. E pediu melhorias na iluminação pública no corredor da antiga cooperativa, da RS-400 até a ponte pênsil, onde existe a travessia de muitas pessoas da Linha do Rio, e Vila Passa Sete, mas à noite é uma escuridão, pois aqueles postes da

iluminação pública foram levados pela enchente, e posteriormente recolocados, e devem receber os devidos reparos. Registrou ainda, a sua participação da festa da Comunidade São Pedro, parabenizando a diretoria, organizadores e todos os envolvidos que acreditam no potencial daquela comunidade. Por fim, pediu o patrolamento das Ruas Hermínio Ribeiro e Antônio Manuel Rodrigues que encontram-se em precárias condições de trafegabilidade, ressaltando que as artérias ainda não possuem calçamento, e a alaga os locais, gerando muitas reclamações dos moradores.

Por fim, fez uso da palavra o Vereador Mateus Bock de Oliveira, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento dizendo que a Secretaria de Obras que, diferente de algum tempo atrás, em que enfrentava uma seca, ultimamente vem enfrentando eventos climáticos adversos: a enchente de 2024 e diversos fatores climáticos negativos e esses acontecimentos sempre provocam danos às estradas, pontes, bueiros, acesso às comunidades do interior e, principalmente, destrói residências e levam à esperança de muitas famílias, amentando significativamente a demanda desta Secretaria, e é natural que existe cobrança pois todos queremos estradas boas, condições e serviços executados com rapidez, mas também é necessário reconhecer a dimensão dos desafios enfrentados, o esforço dos servidores da administração para atender todas as localidades. E neste sentido, o município cadastrou um Projeto, um programa do Estado, o PREPARAR-RS, que foi contemplado e que o dinheiro já está na conta, o valor de 250 mil reais, cujo Projeto foi cadastrado por servidor da Secretaria de Agricultura e que era para a prevenção de condições climáticas adversas, como do El Nino, e nele foi cadastrado 1.500 toneladas de pedra basáltica, no valor de 117 mil reais, e foi cadastrado ainda, horas de carreta, e outros serviços como horas de escavadeira hidráulica, uma prancha, o caminhão-sistema Rollon, no valor de 50 mil reais, e duas unidades de antena Starlink, no valor de 5 mil reais, e este projeto vem com cadastro com as localidades definidas para ser feito este conserto, e no projeto foi colocado Linha Boa Vista, Linha Bernardino e Vila Botucaraí. Por tais dados e informações, solicitou Pedido de Informações, dirigido ao Prefeito, para que explique quais exatamente são as pontes e os serviços executados com este valor, neste Programa

O Pedido de Informações foi colocado em discussão, votação e foi aprovado por unanimidade.

A Ver^a Jaira pediu que o colega Mateus explicasse o que é uma antena Starlink, porque ela desconhece o assunto e tem certeza que muitas pessoas da população também não tem conhecimento.

Respondendo, o Ver. Mateus esclareceu que a antena Starlink é a antena da internet via satélite, ela é ligada em 12 volts, então ela pode ser ligada em qualquer bateria, pode ser ligada no carro, no caminhão, e, inclusive,) neste projeto, havia sugerido a aquisição de seis antenas Starlink para se fechar uma comunicação entre Poder Executivo, Secretaria de Obras, Defesa Civil, Bombeiros Voluntários, Polícia Civil, Brigada Militar e SAMU, porque não adianta ter uma Starlink nos bombeiros, por exemplo, e a SAMU não ter uma Starlink, porque daí não haverá comunicação, até tinha sugerido a estruturação da construção de um pavilhão para a Defesa Civil, para armazenamento de telhas, lona, enfim, construção de uma sede da Defesa Civil, e depois surpreendeu esse cadastro.

A seguir, solicitou mais um Pedido de Informações, dirigido ao Prefeito, para que informe se realmente tem a previsão de um novo concurso para esses cargos que não estão previstos neste, ou não.

O Pedido de informação foi colocado em discussão e posterior votação, oportunidade em que foi aprovado por unanimidade.

Por fim, registrou que na última quinta-feira, foram realizadas algumas entregas, entre elas, a reforma do ginásio da Vila União, da sede dos jipeiros e também do pavilhão da comunidade do Rincão de Fora, emendas essas, que tiveram uma grande importância, uma participação da Prefeitura e que já estão para uso de todas as comunidades e também, de certa forma, beneficia toda a população, beneficia a escola que lá vai utilizar neste pavilhão, beneficia um grupo dos jipeiros que teve uma principal, importantíssima participação durante a enchente, na qual foi um dos primeiros grupos que acessou a localidade de Rebentona e também para a comunidade do Rincão de Fora, que toda aquela comunidade pode fazer o uso.

Na Ordem do Dia a sra. Presidente solicitou que a Ver^a Ginevra realizasse a leitura de enunciado e justificativas dos Projetos de Lei que serão apreciados. A mesma recusou-se, e pediu que seja cumprido o que dispõe o Regimento Interno, pois é atribuição do Secretário da Mesa Diretora realizar a leitura.

A sra. Presidente suspendeu a Sessão por 5 minutos, posteriormente, reabriu a Sessão, realizou a leitura dos laudos médicos do Ver. Cezar Pohlmann, que o impossibilitam de realizar a leitura e o Ver. Marcelo se dispôs a fazer as leituras. Inicialmente foi apreciado o Projeto de Lei nº 090/2026, que “ **Autoriza o Executivo Municipal a contratar função temporária em caráter emergencial e da outras providências**”, que foi discutido e votado e **aprovado por unanimidade**. Após foi discutido e votado e **aprovado por unanimidade** o Projeto de Lei nº 091/2026, que **Autoriza o Executivo Municipal a contratar função temporária em caráter (20:09) emergencial e da outras providências**”. Por fim, foi solicitada a leitura do enunciado de justificativa do Projeto de Lei nº 092/2026, que “ **Autoriza o Executivo Municipal a contratar função temporária em caráter emergencial e) dá outras providências**”, sendo que o Projeto foi discutido, votado e **aprovado por unanimidade**. E tramitam ainda nas Comissões Competentes os Projetos de Lei 093, 094, 095/ 2026, bem como, o Projeto de Lei Complementar 008/2026, todos oriundos do Poder Executivo, bem como a Proposição de homenagem ao cantor Luciano Silva, de autoria desta vereadora.

No Grande E o primeiro a manifestar-se foi o Vereador Marcelo D’Avila, registrando as oportunidades de empregos atualmente disponíveis no Sine de Candelária.

A Vereadora Jaira Diehl foi a próxima a manifestar-se, dizendo que algumas coisas lhe causam estranheza, e por isso, solicita que a Comissão de Ética desta Casa, que faça cumprir o Regimento desta Casa, pois o Secretário da Mesa deve realizar a leitura, mesmo que tenha apresentado um atestado, pois se não pode ler, tem que pedir seu afastamento, e cabe ressaltar que suplente não pode fazer parte da Mesa Diretora, mas outras bancadas, sim, tem Vereadores titulares, então que esses passem a ocupar o cargo de Secretário, mas se o colega não pode fazer a leitura, como pode dirigir? Manusear o celular? Assinar ofícios? Se tem falta de visão?, isso tudo, no mínimo, é muito estranho.

A sra. Presidente disse que não pode destituir o mesmo da Mesa Diretora, mas cabe ao mesmo, rever esta situação.

Retomando a palavra, a Ver^a Jaira solicitou que a Comissão de Ética desta Casa seja acionada e tome as providências cabíveis a respeito, cumprindo desta forma, o que dispõe o Regimento Interno. Após falou de uma situação passada, referente aos ofícios que o vereador Cézar, o suplente, na época, Patrícia Joel Krug e Ismael Soares assinam lhe tirando como Líder da Bancada, por falta de alinhamento. Posteriormente, lhe afastaram da Comissão de Ética pelos mesmo motivo: falta de alinhamento. E tendo em vista estes fatos todos, oficieei o Presidente do partido, Sr. Abelardo Carvalho, para que lhe informe se é do conhecimento do Diretório do Partido os seus afastamentos, ou se isso foi resolvido só pelos três Vereadores. Pois das demais Comissões que fazia parte, solicitou seu afastamento afastamento, ressaltando que é lamentável que alguém ache, que alguém pense e que alguém julgue que ela não teria ética para participar) de um processo legislativo desta Casa. A seguir, falou ainda de matéria, na página 3 do Jornal de Candelária, onde o vereador Cézar diz que “ suas vozes seriam sempre ouvidas nas votações do partido”, indagando em que votações?, porque não são convidadas a mais nada, mas continuará mais do que nunca, trabalhando, legislando e fiscalizando, pois para isso que está aqui na Casa, e continuará estudando dia a dia para fazer jus ao seu salário, e continuará levantando de madrugada, muitas vezes, três, quatro horas da manhã, para buscar pessoas no interior, assessorados pelo seu assessor, seu filho, nora, genro e filha, muitas vezes, tirando uma ficha para quem reside a 20, 30 quilômetros do município e não tem dinheiro para pagar um táxi para vir de madrugada, e assim continuará trabalhando.

Por fim, a Ver^a Cristina retornou à Tribuna para fazer também um pronunciamento sobre o feriado de amanhã, 07.07, mas não pode deixar aqui de mencionar, que, realmente, o que estamos vivendo aqui no Poder Legislativo, talvez seja o preconceito contra a mulher, mulheres, mulheres vereadoras, pois as alegações que são feitas por parte dos colegas do Progressista, que nunca são convidados para reunião alguma, e compõem uma bancada, mas não somos ouvidas em nenhum momento.

A Vereadora Jaira acrescentou que são ouvidas em uma Legislatura, quando precisam das cotas de mulheres para eleger homens nesta Casa..

Continuando a Ver^a Cristina disse é bem nesse ponto que queria chegar, pois as cotas, quando precisam de mulheres para concorrer, para botar candidatos nas fileiras para concorrer, aí as mulheres são concorridas, inclusive, nas legendas dos partidos, e por isso, ficam indignadas, mas, ao mesmo tempo, felizes quando nós estamos participando no IGAM em cursos e participando na Uvergs em cursos, onde tem 200 vereadores, e eles perguntam quantas mulheres tem lá na Câmara de Vereadores? E podem responder que são 03 mulheres, e com muito orgulho, e está no seu 5º mandato, e 3ª vez Presidente desta Casa, ressaltando que nunca teve nenhum desalinhamento político, como foi dito em ofício para a vereadora Jaira, e não foi dito para ela, porque não está em nenhuma comissão, porque está Presidente, mas se estivesse, com certeza, teriam a tirado também, porque não são ouvidos, inclusive, nas comissões da CPI, são deixadas de lado também, a vereadora Jaira nem está mais, mas a vereadora Genevra, que poderia, pois tem formação, e é qualificada para fazer um trabalho de CPI dentro da comissão, e podia

muito bem ser a Relatora ou a Presidente de uma das comissões, mas no entanto, não é possível, e isso é preocupante, a forma como estão sendo tratados aqui, e foi motivo de uma notícia no jornal. Mas se aguardará o retorno do ofício do Presidente do Diretório Municipal, Sr. Abel Carvalho, ressaltando que não mais convidados também para reuniões no gabinete do Prefeito, ao contrário do que acontecia no ano que passou, e não recebem nenhum convite para tratar de alguma demanda que o município tenha., fato que causa muita indignação. Por fim, prestou uma homenagem aos 101 anos de emancipação político-administrativa de Candelária.

Nada mais havendo a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos, convidando para participar da próxima Sessão Plenária Ordinária em 13.07.2026, declarando encerrada a presente Sessão. Do que para constar, eu, Isabel Cristina Rehbein, Assessora Legislativa, escrevi a presente Ata para ser apreciada na próxima Sessão. **Sala das Sessões, 10 de julho de 2026.**

VEREADORA CRISTINA ROHDE

PRESIDENTE

VEREADOR CEZAR POHLMANN

SECRETÁRIO